

revista Eptic

v. 27, n. 2, maio-ago., 2025
ISSN: 1518-2487

Apresentação da Revista

Presentación de la revista

Journal presentation

Helena Martins, pela equipe editorial



Creative Commons



Atribuição



Não comercial



Compartilha igual

<https://br.creativecommons.net/licencas/>

A nova edição da Revista EPTIC tem como foco a reflexão sobre a realidade argentina, detalhada em artigos que compõem o Dossiê Temático "Políticas de Comunicação na Argentina: Conflitos, Resistências e Crise Democrática", organizado pelo Prof. Dr. Ezequiel Rivero (CONICET, Universidad Nacional de Quilmes e pela Prof^a Florencia Guzmán (Universidad Nacional de San Luis). A interação entre as escolas da Economia Política da Comunicação do Brasil e da Argentina é de longa data. Desde os anos 1990, esse diálogo tem se mostrado fundamental para compreender as dinâmicas regionais no campo midiático, sobretudo em temas como a concentração de propriedade dos grupos de comunicação, que revela padrões semelhantes de oligopolização e domínio de grandes conglomerados privados; as transformações associadas à convergência audiovisual-telecomunicação-informática e seus impactos locais; ou a regulação, em relação ao qual se evidencia a necessidade de políticas que enfrentem a concentração e promovam a democratização dos meios de comunicação.

A troca de experiências entre os dois países tem contribuído, historicamente, para identificar tanto as especificidades nacionais quanto os desafios comuns no desenho de marcos regulatórios mais democráticos, como foi o caso da Lei de Meios da Argentina, que inspirou estudos e também elaboração de propostas para a garantia do direito à comunicação no Brasil. Agora, novos desafios para os dois países e, particularmente, para o pensamento crítico envolvem a ascensão da extrema-direita, personificada por Jair Bolsonaro e Javier Milei. A experiência brasileira no enfrentamento à extrema-direita pode ser útil para a Argentina, ao passo que o que ali se desenrola deve ser acompanhado com a maior atenção pelo que pode significar em termos de impacto para toda a região. Analisar o contexto e as estratégias comunicacionais tão centrais para esse campo político é, portanto, uma tarefa fundamental, com a qual a EPTIC busca contribuir.

Nesse esforço, tem sido oportuna a interação também institucional que envolve o Obscom-Cepos, da Universidade Federal de Sergipe (UFS), responsável pela Revista EPTIC, e grupos de pesquisa argentinos. Nos últimos anos, essa interação foi reforçada por meio da construção conjunta do Grupo de Trabalho Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura, da CLACSO, coordenado por Daniela Monje (Argentina), César Bolaño (Brasil) e Isabel Ramos (Equador). A partir desse grupo, a EPTIC já havia publicado o Dossiê Temático "[Geopolítica das comunicações](#): cenário, atores e interesses em disputa na reconfiguração do poder global", em 2021, além de outras publicações coletivas, como o livro "(Des)iguales y (des)conectados: Políticas, actores y dilemas info-comunicacionales en América Latina", também em 2021. Em 2022, o grupo publicou a antologia "Economía política de la comunicación y la cultura en América Latina (1970 y 1980)", que detalha as perspectivas teórico-metodológicas desenvolvidas em vários países da região e que estão na base da EPC. O dossiê apresentado nesta edição dá continuidade a essa colaboração.

Cumprir destacar que esta publicação está também vinculada a dois projetos do Obscom-Cepos, que viabilizaram, no último ano, a presença dos professores Ezequiel Rivero e Florencia Guzmán no Brasil: o projeto "A governança econômica das redes digitais: para uma análise dos mercados e da concorrência da internet e seus impactos sobre os direitos dos usuários", financiado pela FAPESP (Processo 2021/06992-1), a partir de convênio com o Comitê Gestor da Internet no Brasil ([CGI.br](#)), do qual Rivero participou como pesquisador de pós-doutorado, e o programa Move La America, criado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), que viabilizou a realização de Mestrado Sanduíche de Guzmán no Programa de Pós-Graduação Profissional em Economia – PROPEC/UFS. Isso mostra a importância da descentralização de projetos e recursos para fortalecer a circulação de saberes e a integração acadêmica. Intercâmbios ampliam o diálogo entre diferentes tradições de pesquisa, promovem comparações entre realidades nacionais e enriquecem, assim, a construção do conhecimento. Além disso, a aproximação entre grupos de pesquisa contribui

para consolidar redes colaborativas que ultrapassam fronteiras e reforçam o impacto da produção científica.

Por fim, na seção Artigos e Ensaios desta edição é publicado o artigo "A teoria do valor e o trabalho informacional nos serviços postais", de Ana Maria de Almeida Ribeiro, que analisa os serviços postais, relacionando-os à produção de valor. A discussão envolve a problemática clássica, tratada por Marx, da especificidade do setor de transportes e comunicações no que tange à criação de valor, as interpretações desta a partir de autores que Ribeiro mobiliza, como Marcos Dantas, e a observação empírica dessas questões, tendo em vista o uso de dados por parte das empresas de serviços postais e seu impacto na produtividade delas. O artigo apresenta, portanto, uma leitura sobre o problema da relação entre trabalho e informação, que vem sendo objeto de estudos e tema de controvérsias no âmbito da própria EPC. Com sua publicação, a EPTIC busca fomentar a continuidade do bom debate, sem o qual não há avanço na produção do conhecimento.

Boa leitura.

Helena Martins, pela equipe editorial